



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

HÁBITOS ALIMENTARES DE UMA POPULAÇÃO INTRODUZIDA DE *ELEUTHERODACTYLUS JOHNSTONEI* DO BRASIL (BARBOUR, 1914; ANURA: ELEUTHERODACTYLIDAE)

Wellington R Palhares^{1*}, Ana C R Gerber², Cristiano F Schwertner³, Cinthia A Brasileiro⁴

1. Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva, Universidade Federal de São Paulo; 2. Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva, Universidade Federal de São Paulo; 3. Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva, Universidade Federal de São Paulo; 4. Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva, Universidade Federal de São Paulo; *wellington.palhares1@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Biologia da conservação/Oral

Invasões biológicas são consideradas uma das causas principais de ameaça à biodiversidade. Algumas espécies do gênero *Eleutherodactylus* são boas invasoras pois possuem desenvolvimento direto, além de hábito alimentar generalista e uma ampla tolerância fisiológica à desidratação em altas temperaturas. *Eleutherodactylus johnstonei* é proveniente das ilhas de Santa Lucia e Barbados (Caribe) e recentemente foi introduzida na cidade de São Paulo. Neste estudo, estudamos a dieta de machos e fêmeas de *E. johnstonei* desta população introduzida e fizemos uma comparação com a dieta de populações nativas. Coletamos 36 machos e 30 fêmeas de *E. johnstonei* no bairro do Jardim Cordeiro (23°37'59.77" S, 46°40'57.96" W), município de São Paulo. Os itens alimentares foram quantificados e identificados para cada indivíduo sob estereomicroscópio. Cerca de 28 % e 27 % dos estômagos de machos e fêmeas estavam vazios. O total de presas consumidas variou de 1 a 6 ($1,86 \pm 1,80$, N=54) pelas fêmeas e de 1 a 11 ($1,86 \pm 2,28$, N=67) pelos machos. As categorias de presa mais frequentes de artrópodes na dieta dos machos foi Formicidae (37,31%), seguido por Acari (16,42 %), e Isopoda (13,43%), enquanto que para as fêmeas foi Formicidae (42,59%), Acari e diptera (11,1 %). A riqueza de categorias de presas da população de São Paulo (12) foi semelhante a encontrada na população nativa (13), no entanto a composição da dieta varia. A principal presa das duas populações foi Formicidae no entanto a representatividade variou (~ 40% no Brasil e 50% em Barbados). Além disto, os itens mais importantes para a população de São Paulo foram Acari e Isoptera, enquanto que em Barbados foram Homoptera e Collembola. Estas diferenças provavelmente representam a disponibilidade de presas das áreas estudadas. Conhecer a dieta da população introduzida é importante para entendermos a plasticidade da espécie e potencial para invasão.

Os autores agradecem aos órgãos de fomento FAPESP e CNPQ, e aos demais pesquisadores do laboratório 15 e 23 do programa de Ecologia e Biologia Evolutiva da UNIFESP